

ANÁLISE DA EXPECTATIVA DOS FUTUROS FORMADORES NO CURSO DE PEDAGOGIA BILÍNGUE DA UFERSA: O IMPACTO DA DISCIPLINA INTRODUÇÃO À LIBRAS NA FORMAÇÃO DOCENTE PELO PARFOR

Glaedes Ponte de Carvalho Sousa ¹

Maria Aparecida Costa de Oliveira ²

Francisco de Acací Viana Neto ³

Mifra Angélica Chaves da Costa ⁴

RESUMO

O Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), em parceria com a CAPES e a SECADI, oferece uma importante oportunidade de qualificação para professores da educação básica, com foco na inclusão e na diversidade. Este estudo tem como objetivo analisar as expectativas dos alunos do curso de Pedagogia Bilíngue da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) – campus Caraúbas, especificamente em relação à disciplina **Introdução à Libras**. A pesquisa busca compreender como os futuros formadores percebem a relevância dessa disciplina em sua formação como pedagogos bilíngues e sua preparação para atuar na educação inclusiva. Utilizando uma abordagem qualitativa, foram realizadas entrevistas com os discentes, visando explorar suas percepções sobre a importância da Libras no contexto da educação bilíngue e as expectativas quanto à aplicação dos conhecimentos adquiridos em sua futura prática docente. Espera-se que os resultados revelem como o PARFOR, por meio da inserção da Libras no currículo, impacta positivamente a formação dos futuros professores, ampliando a compreensão sobre a inclusão de alunos surdos e a adaptação de práticas pedagógicas. O estudo pretende contribuir para a análise de como essa disciplina, dentro do curso de Pedagogia Bilíngue, pode fomentar uma educação mais inclusiva e promover a valorização da diversidade linguística e cultural no ensino básico.

Palavras-chave: : PARFOR, Pedagogia Bilíngue, Libras, Formação de Professores, Inclusão, UFERSA.

INTRODUÇÃO

A formação de professores no contexto contemporâneo exige não apenas o domínio dos conteúdos curriculares, mas também a compreensão das diversas realidades linguísticas e culturais que compõem a sala de aula brasileira. Nesse sentido, o Programa

¹ Docente: mestra, Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, glaedes.sousa@ufersa.edu.br.

² Graduanda, Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, aparecidaoliveira@alu.uern.br.

³ Docente: mestre, Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, acaci@ufersa.edu.br.

⁴ Docente: mestra, Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, mifra@ufersa.edu.br.



Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) surge como uma política pública essencial para a valorização e qualificação docente, promovendo a inclusão e o acesso à educação de qualidade. O curso de Pedagogia Bilíngue da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), ofertado por meio do PARFOR, tem desempenhado papel fundamental na construção de práticas pedagógicas que contemplem a diversidade linguística, especialmente no que diz respeito à educação de surdos.

A disciplina Introdução à Língua Brasileira de Sinais (Libras) ocupa um espaço de destaque nessa formação, pois introduz os futuros pedagogos ao universo da comunicação visual-espacial e à cultura surda. Trata-se de uma oportunidade de desconstruir preconceitos e compreender a Libras como uma língua completa, dotada de estrutura gramatical própria, e não apenas como um recurso auxiliar. Dessa forma, a disciplina contribui para que o futuro docente desenvolva uma postura ética, empática e inclusiva, essencial à atuação em contextos escolares bilíngues.

Este artigo busca analisar as expectativas dos discentes do curso de Pedagogia Bilíngue da UFERSA – campus Caraúbas, acerca da importância da disciplina Introdução à Libras em sua trajetória formativa. O estudo pretende compreender como os alunos percebem o impacto dessa disciplina em sua preparação para a docência inclusiva e de que maneira ela contribui para o fortalecimento da identidade docente bilíngue. Ao refletir sobre tais percepções, busca-se destacar a relevância da formação inicial como espaço de construção de práticas pedagógicas que valorizem a diferença e promovam a equidade no processo educativo.

METODOLOGIA

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentada na análise das percepções e expectativas de discentes do curso de Pedagogia Bilíngue da UFERSA – campus Caraúbas, participantes do PARFOR. O estudo tem como foco compreender como os futuros pedagogos percebem a relevância da disciplina Introdução à Libras em sua formação docente e de que maneira essa experiência contribui para a construção de uma prática educativa inclusiva.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, permitindo que os participantes expressassem suas experiências e reflexões de forma livre, mas orientada por questões-chave. As entrevistas foram aplicadas a um grupo de 10



a 12 discentes do curso, selecionados por amostragem intencional, considerando o envolvimento e a participação nas atividades da disciplina.

As perguntas abordaram temas como: a percepção da importância da Libras na formação pedagógica; o impacto da disciplina na compreensão sobre inclusão e bilinguismo; e as expectativas quanto à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. O tratamento dos dados ocorreu através da análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), permitindo identificar categorias temáticas emergentes nas falas dos participantes.

A pesquisa respeitou os princípios éticos previstos na Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo o anonimato dos participantes e a confidencialidade das informações coletadas. O estudo busca, portanto, compreender de que maneira o ensino da Libras influencia as trajetórias formativas dos futuros professores, servindo de subsídio para aprimorar o currículo e fortalecer as políticas de formação docente voltadas à educação inclusiva.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação bilíngue voltada para surdos no Brasil é um campo em constante evolução, sustentado por políticas públicas, marcos legais e discussões acadêmicas que consolidam a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legítimo de comunicação e instrução. A promulgação da Lei nº 10.436/2002 e do Decreto nº 5.626/2005 representou um divisor de águas para a inclusão linguística, garantindo o reconhecimento da Libras como língua da comunidade surda e a obrigatoriedade de sua inserção nos cursos de formação docente. Essas normativas colocam a Libras no centro das discussões sobre educação inclusiva, assegurando que os futuros professores desenvolvam competências comunicativas e culturais necessárias à promoção da acessibilidade e da equidade educacional.

Segundo Quadros e Karnopp (2004), compreender a Libras apenas como uma ferramenta de comunicação é uma visão limitada. Os autores destacam que ela constitui uma língua de estrutura própria, dotada de gramática, sintaxe e semântica visual-espacial, expressando uma identidade cultural e uma forma particular de cognição dos sujeitos surdos. Nessa perspectiva, o bilinguismo é entendido como um direito linguístico e social, e não apenas como uma metodologia de ensino. Assim, ao inserir a Libras na formação docente, promove-se também o reconhecimento e a valorização da cultura surda, desafiando concepções hegemônicas de normalidade e de ensino padronizado.



A literatura especializada reforça que o domínio da Libras e o conhecimento sobre a comunidade surda são fundamentais para o desenvolvimento de práticas pedagógicas efetivas e inclusivas. Capovilla (2006) argumenta que aprender Libras amplia as possibilidades de interação entre surdos e ouvintes, contribuindo para a superação de barreiras comunicativas e para a construção de vínculos afetivos e sociais dentro da escola. Felipe (2005) acrescenta que o bilinguismo deve ser compreendido como uma coexistência e valorização de duas línguas — a Libras e o português —, cada uma desempenhando papel distinto e complementar no processo educacional.

De acordo com Honora (2009), a introdução da Libras na formação inicial docente representa um avanço significativo, pois promove o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre as necessidades e os direitos dos alunos surdos. Para a autora, o contato inicial com a Libras desperta nos discentes a reflexão sobre as diferenças linguísticas e culturais, provocando uma mudança de postura quanto à inclusão. Essa sensibilização é essencial para o rompimento de barreiras atitudinais, uma vez que muitos preconceitos e dificuldades na inclusão de alunos surdos derivam do desconhecimento da língua e da cultura surda.

Nesse sentido, a disciplina Introdução à Libras assume papel formativo crucial ao oferecer fundamentos teóricos e práticos que embasam o trabalho pedagógico em contextos bilíngues. Salles (2004) defende que o ensino da Libras deve ser pautado em metodologias ativas, que utilizem recursos visuais, tecnológicos e interativos, capazes de favorecer uma aprendizagem significativa. Tais metodologias permitem que o futuro professor vivencie experiências comunicativas autênticas e compreenda as nuances culturais envolvidas na interação com estudantes surdos.

O Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), ao oferecer o curso de Pedagogia Bilíngue, tem contribuído para o fortalecimento dessa perspectiva. O programa, em parceria com a CAPES e a SECADI, visa suprir as lacunas históricas na formação docente, ampliando o acesso a uma educação de qualidade e voltada para a diversidade e inclusão. Dentro desse contexto, a disciplina Introdução à Libras não se limita à aprendizagem de sinais, mas se transforma em um espaço de reflexão crítica sobre a prática pedagógica e a responsabilidade social do educador.

Para Gesser (2010), aprender Libras implica reconhecer a surdez como uma diferença cultural e não como uma deficiência. Essa mudança de paradigma é essencial para que a escola seja um ambiente acolhedor, em que o surdo seja compreendido em sua



totalidade linguística e identitária. Assim, a formação de professores bilíngues deve incorporar o entendimento de que a Libras é língua de instrução, identidade e pertencimento, sendo um instrumento de empoderamento e inclusão.

Além disso, Skliar (1998) já apontava que a educação bilíngue para surdos deve superar a visão compensatória e assistencialista, buscando consolidar um modelo educacional intercultural, no qual a convivência entre diferentes línguas e culturas se torne uma oportunidade de aprendizagem mútua. Nesse sentido, o ensino de Libras no curso de Pedagogia Bilíngue da UFERSA pode ser compreendido como uma prática decolonial, ao questionar a hegemonia da oralidade e valorizar as epistemologias visuais e gestuais da comunidade surda.

Outro aspecto relevante está na formação identitária do professor. Como destaca Pimenta (2012), a formação docente é também um processo de construção de identidade profissional, que se consolida a partir de experiências significativas e reflexões sobre a prática. Assim, ao vivenciar a disciplina de Libras, o futuro pedagogo amplia sua compreensão sobre o papel do educador na promoção da equidade linguística e cultural, passando a perceber-se como mediador entre diferentes mundos comunicativos.

A perspectiva inclusiva da Libras também se articula com as diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que assegura o direito à comunicação e à informação acessível. Ao integrar a Libras nos currículos de formação docente, cumpre-se um papel não apenas legal, mas ético e social: o de garantir que a escola seja um espaço de pertencimento e de reconhecimento da diversidade humana.

Portanto, compreender as expectativas dos estudantes diante da disciplina Introdução à Libras significa compreender o alcance das políticas públicas de formação docente e seu impacto na prática pedagógica. A Libras, nesse cenário, transcende o status de disciplina obrigatória e se configura como um instrumento de transformação social e educacional, capaz de promover o respeito às diferenças e a inclusão efetiva dos alunos surdos no processo de ensino-aprendizagem. A formação oferecida pelo PARFOR, especialmente no curso de Pedagogia Bilíngue da UFERSA, mostra-se, assim, essencial para consolidar uma educação verdadeiramente inclusiva, na qual o bilinguismo se torna sinônimo de equidade, empatia e valorização da diversidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



A análise das entrevistas realizadas com as discentes do curso de Pedagogia Bilíngue da UFERSA revelou percepções amplamente positivas em relação à disciplina Introdução à Libras. As respostas apontam para três eixos principais: a relevância formativa da disciplina, as experiências pessoais e o contato prévio com a Libras e as contribuições percebidas para a prática docente e para a inclusão educacional.

No primeiro eixo, todas as participantes enfatizaram a importância da disciplina como ponto de partida essencial para sua formação como futuras pedagogas bilíngues. Estela destacou que “a disciplina foi a mais esperada do início do curso” e que o ensino foi “paciente, interativo e significativo”, o que demonstra o impacto positivo de uma abordagem didática pautada na prática e na acessibilidade. A valorização da metodologia utilizada pelo professor — especialmente por se tratar de um docente surdo — reforça o papel da representatividade e da vivência na construção do conhecimento linguístico e cultural sobre a Libras, conforme defendem Quadros (2006) e Felipe (2007).

No segundo eixo, relativo ao contato prévio com a Libras ou com pessoas surdas, percebeu-se que as trajetórias das entrevistadas são heterogêneas. Florinda e Estela já haviam tido experiências anteriores com a língua, o que facilitou o processo de aprendizagem, enquanto Solange afirmou não ter tido contato direto antes da disciplina. Esse dado reforça a importância de ofertar essa formação logo no início do curso, pois ela atua como niveladora de conhecimentos e como espaço de sensibilização para a diversidade linguística e cultural. A disciplina, portanto, cumpre papel essencial na formação inicial, despertando a consciência inclusiva e promovendo o desenvolvimento de atitudes pedagógicas empáticas, como defende Viana (2023) ao discutir a relevância de uma didática visual e interativa no ensino da Libras.

O terceiro eixo está relacionado às contribuições percebidas para a atuação docente. Todas as entrevistadas destacaram que o domínio da Libras é indispensável para promover a inclusão e garantir a comunicação efetiva com estudantes surdos. Solange afirmou que “saber Libras possibilita estabelecer a comunicação com alunos surdos e adaptar atividades”, evidenciando a necessidade de práticas pedagógicas adaptadas e inclusivas. Florinda reforçou esse ponto ao mencionar que o conhecimento da Libras “não apenas enriquece o trabalho docente, mas também amplia a compreensão do convívio com a comunidade surda”. Tais depoimentos dialogam com os princípios da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), que assegura o direito à comunicação acessível e à educação de qualidade para todos.



Embora as participantes tenham avaliado a disciplina de forma amplamente positiva, algumas sugestões de aprimoramento emergiram, como a de Solange, que sugeriu “mais aulas práticas e contato direto com alunos surdos”. Esse apontamento revela a necessidade de fortalecer o vínculo entre teoria e prática, promovendo vivências reais de interação e aplicação dos conhecimentos adquiridos. Nesse sentido, Capovilla (2006) e Honora (2009) defendem que o aprendizado da Libras deve ir além do domínio lexical, envolvendo práticas sociais e culturais que consolidem a identidade bilíngue do professor.

De modo geral, os resultados indicam que a disciplina Introdução à Libras é percebida como um marco na formação das futuras pedagogas, atuando como catalisadora de transformações cognitivas e atitudinais. A presença de um professor surdo, o uso de metodologias ativas e o enfoque bilíngue favoreceram o engajamento e despertaram nas discentes uma nova visão sobre a educação inclusiva. As falas revelam não apenas expectativas positivas, mas também a internalização de valores éticos e profissionais voltados ao respeito à diversidade e à equidade no espaço escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das entrevistas permitiu compreender que a disciplina Introdução à Libras exerce papel fundamental na formação dos futuros docentes do curso de Pedagogia Bilíngue da UFERSA, dentro do PARFOR. As participantes relataram experiências significativas de aprendizagem, valorizando o contato com a Libras e com a cultura surda como elementos transformadores de sua visão educacional. Observou-se que a disciplina contribuiu não apenas para o desenvolvimento de competências linguísticas, mas também para a formação de atitudes inclusivas e reflexivas, alinhadas às demandas da educação contemporânea.

O principal desafio apontado foi a necessidade de ampliar as atividades práticas e o contato direto com pessoas surdas, reforçando a importância de integrar vivências reais à formação docente. Em síntese, a disciplina cumpriu seu papel de introduzir as bases da Libras e sensibilizar as discentes para uma atuação mais empática, ética e comprometida com a inclusão. Dessa forma, fortalece-se a missão do curso de Pedagogia Bilíngue em formar profissionais conscientes da diversidade linguística e cultural que compõe a escola brasileira.



